



De volta

A Mesa Diretora da Câmara de Santos entregou ontem à Prefeitura o montante de R\$ 12 milhões. Esse valor faz parte do recurso destinado ao Legislativo que não será utilizado pela Casa até o final do ano. Em outubro, o Parlamento já havia repassado antecipadamente à Administração Municipal a quantia de R\$ 10 milhões.



Rui de Rosis, o presidente da Câmara Municipal de Santos, André Luiz de Almeida, que foi homenageado, e o atuante vereador Bruno Orlandi

O magistrado Frederico Messias é um dedicado profissional e muito envolvido nas ações da comunidade local



WALTER CABREIRA / DIVULGAÇÃO



DIÁRIO DO LITORAL

Dinheiro vai... A Câmara Municipal entregou R\$ 12 milhões à Prefeitura nesta terça-feira (17), como devolução de parte do recurso arrecadado pela Cidade e destinado ao Legislativo – foram R\$ 90 milhões repassados pela Administração Municipal em 2019. Em outubro, foram devolvidos R\$ 10 milhões antecipadamente.

...dinheiro vem. O cheque foi entregue ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa pelo presidente da Câmara, Rui De Rosis, em ato realizado no Paço Municipal. Também marcaram presença os vereadores Geonísio Pereira Aguiar, Manoel Constantino, Audrey Kleys, Adilson Júnior, Zequinha e Roberto Oliveira Teixeira, o pastor Roberto.

Mas, de onde vem? O valor é sobra do que a Câmara recebe para custear as próprias despesas administrativas, contratos e folhas de pagamento. Conforme estabelece a legislação, esse montante não utilizado deve ser devolvido ao Executivo até o final de cada ano. Nas próximas semanas, a Câmara ainda devolverá terceira parcela de recursos ao Executivo.

Virou tradição. A propósito, a Câmara de Santos por mais um ano recorre a sessões extraordinárias para colocar suas matérias em dia antes da virada do ano.

Pouco ordinária. Entre os dias 11 e 18 (ou seja, hoje), a Câmara de Santos já teve nada mais nada menos do que seis sessões. Ao todo, foram cinco extraordinárias e uma ordinária. A medida foi alvo de críticas de alguns vereadores que não estão gostando da 'correria' imposta para votar projetos de lei sobre o qual se dispõe pouco tempo de estudo.